

ISSN 2175-5361

Sebroeck MAPV, Costa TB *et al.*

Atuação do enfermeiro...



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO QUADRO DE DEPRESSÃO INFANTIL:
ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM**Marie Anne Pacheco Van Sebroeck¹, Taiane Bertoldi da Costa²,
Deisele Peixoto Bittencourt de Miranda³, Rosâne Mello⁴**RESUMO**

Objetivos: Discutir os diagnósticos de enfermagem aplicado ao quadro de depressão infantil em CAPSi e propor estratégias de cuidado à criança com quadro de depressão em CAPSi, a partir de revisão bibliográfica. **Método:** Foi realizado estudo exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Foram identificados os principais sintomas relacionados à depressão infantil e realizado diagnósticos de enfermagem, sendo estes: tristeza, agressividade, isolamento, baixa auto-estima, humor instável, idéias de suicídio ou pensamentos de tragédia ou morte, dificuldade em se afastar da mãe, pessimismo dentre outros. **Conclusão:** O enfermeiro atua promovendo o bem estar físico, mental e social visando, fundamentalmente, melhorar a qualidade de vida da criança e da família/cuidadores inseridos no contexto e amenizar o sofrimento causado pela depressão na criança. **Descritores:** Enfermagem, Depressão infantil, Atuação do enfermeiro.

¹ E-mail: marieannepvs@hotmail.com. ² Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - EEAP/UNIRIO. E-mail taianebertoldi@oi.com.br: ³ E-mail: deisebitt@ig.com.br.

INTRODUÇÃO

O presente estudo surgiu da necessidade de entender a atuação do enfermeiro diante da depressão infantil em Centros de Atenção psicossocial infantil (CAPSi), a partir de uma abordagem diagnóstica baseada em NANDA. A depressão infantil é cada vez mais frequente na vida da criança e da família, muitas vezes passando despercebido, inclusive por profissionais de saúde. Pode ser confundida com alterações de comportamento quando na realidade é um distúrbio de humor que pode ter se manifestado após situações de mudança brusca como, por exemplo, na separação dos pais, mudança de escola e morte de pessoa querida ou animal. A partir do quadro de depressão na criança é necessário formular estratégias de intervenção do profissional de enfermagem com intuito de melhorar a qualidade de vida da criança e da família. Os objetivos do estudo são discutir os diagnósticos de enfermagem aplicado ao quadro de depressão infantil em CAPSi e propor estratégias de cuidado à criança com quadro de depressão em CAPSi, a partir de revisão bibliográfica.

METODOLOGIA

Para entender a atuação da enfermagem na depressão infantil, foi realizado estudo exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica. A construção da proposta de sistematização da assistência de enfermagem à criança com diagnóstico médico de depressão foi realizada através de análise da bibliografia existente acerca da depressão, além das especificidades da depressão na criança, tomando

como base estas informações, aplicou-se o diagnóstico de enfermagem baseado em NANDA.

RESULTADOS

A partir de revisão conceitual foi possível desenvolver a sistematização da assistência de enfermagem, baseado em NANDA e posteriormente se chegou as propostas da atuação do enfermeiro na depressão infantil em CAPSi. Infere-se que este estudo colabora para a discussão da enfermagem no que tange à sistematização da assistência à criança com depressão. Foram identificados os principais sintomas relacionados à depressão infantil e realizado diagnósticos de enfermagem, sendo estes: tristeza, agressividade, isolamento, baixa auto-estima, humor instável, idéias de suicídio ou pensamentos de tragédia ou morte, dificuldade em se afastar da mãe, pessimismo dentre outros. Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: desesperança, interação social prejudicada, risco de baixa auto-estima situacional, risco de síndrome do estresse por mudança, risco de solidão, risco de suicídio, risco de vínculo pai/filhos prejudicados, risco (real) de violência dirigida a outras pessoas. Diante dos diagnósticos de enfermagem sugeridos, surgem as intervenções de enfermagem: avaliar fatores causadores e colaboradores envolvidos; ajudar o cliente e familiares com orientação, apoio, favorecimento, facilitação e promoção de ações que o tragam para realidade promovendo o bem estar, entre outros.

CONCLUSÃO

O enfermeiro atua promovendo o bem estar físico, mental e social visando, fundamentalmente,

Sebroeck MAPV, Costa TB *et al.*

melhorar a qualidade de vida da criança e da família/cuidadores inseridos no contexto e amenizar o sofrimento causado pela depressão na criança.

6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro; 2002.

Gil AC, Como Elaborar Projeto de Pesquisa - 4.Ed. São Paulo, SP: Atlas; 2002.

BIBLIOGRAFIA

Kaplan H., Sadock B. J., Grebb J. A., Compêndio de Psiquiatria - Ciências do comportamento e psiquiatria clinica. Porto Alegre, RS: Artes Médicas; 1997. p 493.

Coutinho M.P.L., Depressão Infantil: uma abordagem psicossocial. João pessoa, PB: Universitária; 2001.

Porto, J.A.D. Depressão no Ciclo da Vida: Conceito de Depressão e seus limites. Porto Alegre, RS: Artmed; 2001. Cap.1, p 20-22, 38, 39.

Brasil, Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Brasília, 2005.

Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 336. Brasília; 2002.

Cruz, A L M. Diagnóstico de Enfermagem: aspectos históricos e definições. Rev. Paul. Enf. São Paulo, v.13, nº 1/3, p.3-7, jan-dez/1994.

Gonçalves, A M P., Tannure MC. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

North American Nursing Association - NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificações, 2005-2006. Trad. Cristina Correta. Porto Alegre: Artmed; 2006, 312p.

Doenges M.E., Moorhouse M.F., Murr A.C..DE - Diagnósticos de Enfermagem : Intervenções, Prioridades, Fundamentos. 10º ed. ver.tec.:Sônia Regina de Souza. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan; 2009.

Associação Brasileira De Normas Técnicas. NBR

Recebido em: 09/07/2010

Aprovado em: 10/10/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):15-17